

Edição nº  
3.952

Diretor Responsável:  
Wilmar Souza e Silva

(33) 98851-0806

CNPJ: 17.709.734/0001-47

# DIÁRIO

## TRIBUNA

Teófilo Otoni,  
sexta-feira, 5 novembro de 2021

Desde  
1969  
Anos  
Diário Tribuna

Juliana Lemes da Cruz, Doutoranda em Política Social – UFF. Pesquisadora GEPAF/UFVJM.  
Coordenadora do Projeto MLV. Contato: julianalesmes@id.uff.br

## Coluna Interfaces

**MAID: a série sobre o sutil e o cruel da violência doméstica contra uma mulher**

Página 2

## 15ª Companhia da Polícia Militar Rodoviária divulga balanço da Operação Finados

Em decorrência do feriado prolongado, a 15ª Companhia de Polícia Militar Rodoviária realizou de 29 de outubro a 02 de novembro, a Operação Finados. A operação foi realizada em todo Estado de Minas, nas principais rodovias em que há um aumento significativo do fluxo de veículos nesta época do ano, sendo realizadas operações em pontos estratégicos. **Página 2**



# XAVANTINHO

Página 5



Por Humberto Barbosa

## Igreja Metodista Central de Teófilo Otoni retoma o Café de Comunhão



A Igreja Metodista Central de Teófilo Otoni realizou no sábado (31/10), um café da manhã, na calçada da igreja, evento aberto a toda comunidade que passar pelo local no momento, que recebe o nome de “Café de Comunhão da Igreja Metodista”, evento tradicional que acontece uma vez por mês, como forma de confraternização entre a população, mas estava suspenso em decorrência da pandemia da covid-19. **Página 7**

## Operação da PM apreende drogas e plantações de maconha em Águas Formosas

Durante operação da Polícia Militar na cidade de Águas Formosas no sábado (30/10), os militares receberam denúncia informando que indivíduos estariam preparando entorpecentes para a venda. A equipe fez uma incursão no Bairro Bela Vista quando viu 04 indivíduos que ao perceberem a presença policial fugiram sentido a uma mata. No local foram localizados drogas, pés de maconha e dinheiro. **Página 6**



Estamos contratando **PCD**  
(Pessoas com deficiência)

**VENHA FAZER PARTE DA NOSSA EQUIPE!**

**INDIANA** DROGARIA  
PERFUMARIA  
MANIPULAÇÃO  
Porque se é para o seu bem, a Indiana tem.

Deixe seu currículo em uma de nossas lojas ou pelo e-mail: [assistenterh@farmaciaindiana.com.br](mailto:assistenterh@farmaciaindiana.com.br)

**NOTA**  
Importante



**SAFRA**, o tradicional comércio de materiais de construção mudou sua sede, saindo da Rua Carvalho Borges, indo para a **AV. LUIZ BOALI ENTRE A FARMÁCIA INDIANA** e a Prefeitura de Teófilo Otoni. Então anote bem para não perder os melhores preços da região. **SAFRA ACABAMENTOS E PORCELANATOS**, está mais perto de você!







**Juliana Lemes da Cruz.** Doutoranda em Política Social – UFF. Pesquisadora GEPAF/UFVJM. Coordenadora do Projeto MLV. Contato: julianalemes@id.uff.br

## Coluna Interfaces

### MAID: a série sobre o sutil e o cruel da violência doméstica contra uma mulher

Assim como o tardio direito à educação formal, de votarem, e serem votadas, de trabalharem sem que precisassem pedir a permissão do marido, as mulheres permaneceram, por muito tempo, distantes da permissão de questionarem a si próprias sobre os motivos de se submeterem a processos de sofrimento em todos os âmbitos da vida social. Quando isso foi possível, de forma gradativa e violenta a muitas mulheres do passado, o processo de descobertas não parou mais. Por isso, todos os dias, as mulheres avançam no sentido de recuperarem o tempo em que estiveram presas às suas “cavernas” simbólicas, rumo à liberdade. Tanto no sentido de conhecerem a si próprias, seus reais desejos e percepções de mundo, quanto no sentido do acesso ao mundo de coisas que, historicamente, foi-lhes negado.

A série MAID, disponível na Netflix, constitui um exemplo de possibilidade de reflexão sobre os processos femininos de descoberta de si mesmas nesse mundo. Muito além de mostrar as dificuldades de uma jovem mãe para se sustentar, sustentar sua filha e se livrar da violência doméstica vivida, a série expõe a luta solitária e naturalizada das mulheres que se desdobram cotidianamente para sobreviverem e sustentarem seus valores mais íntimos.

Decidi discorrer brevemente sobre o que percebi da trama porque tem sido uma das mais debatidas entre mulheres dos círculos femininos que tenho mais contato. E de fato, a série, que não se passa no contexto brasileiro, expõe a sutileza das violências vivenciadas por uma mulher e também, a cruel corrida feminina na direção do rompimento do ciclo violento por meio da busca de apoio familiar, comunitário e estatal.

Pontualmente, cada episódio materializou as aflições de uma jovem mãe, que, percebeu-se em situação de violência doméstica e familiar apenas no ápice de seu controle por parte do seu companheiro, viciado em álcool. Ela não acreditava que vivia no ciclo violento porque não tinha marcas em seu corpo físico. Percebeu o problema quando se viu en-



curralada, com uma criança de 3 anos nos braços, sem um lugar para se abrigar, sem dinheiro e sem apoio familiar.

Após tomar consciência de que precisava fazer algo para se livrar daquele sofrimento, buscou ajuda. Encontrou, no seu percurso solitário, a violência institucional e a burocracia do estado. Em meio à escassez de recursos de toda ordem, Alex (Alexandra) viu-se numa condição de desamparo e medo. Para seguir no processo de assistência social direcionado às vítimas de violência doméstica, precisou narrar o que acontecia com ela e percebeu que o que sofria também era violência. O serviço do governo exigia que ela registrasse um boletim de ocorrência para ter acesso ao apoio. Ela assim o fez e foi acolhida em uma casa abrigo sigilosa. Lá, recebeu o amparo social, psicológico e jurídico demandado por qualquer mulher em condição análoga e que, infelizmente, ainda não temos disseminado amplamente pelo Brasil. Salvo nos grandes centros urbanos, o interior dos estados revela uma realidade perversa às mulheres que se veem encurraladas em ciclos violentos.

Assim como Alex, mulheres dependentes economicamente, com filhos, sem o apoio de familiares e desinformadas, padecem dia após dia relutando sobre os processos que têm que enfrentar para a garantia da própria sobrevivência física e saúde mental. Encontra, não raro, portas fechadas, ouvidos não disponíveis para a escuta e incompreensão. Na série, é possível perceber que as mulheres, mesmo flageladas, retornam aos relacionamentos violentos por acreditarem na mudança do parceiro e negarem o quão perigosa é a decisão de permanecer naquele ciclo.

O movimento de idas e vindas, sob o misto de sentimentos de esperança

e frustração, bloqueia os sonhos de ascensão pessoal e profissional de qualquer mulher, porque a desencoraja a enfrentar a vida. A série mostra que não se trata de uma questão de vitimização feminina, mas, da realidade sutil e naturalizada da violência contra as mulheres, da sobrecarga mental gerada em razão da culpa e da cobrança pela responsabilidade sobre a qualidade de vida de outras pessoas. Abre-se mão, não raro, da própria individualidade, a menos que haja um despertar. A série expõe muitas outras questões que não cabem nessa curta tira de jornal.

Nesses anos de imersão profissional e acadêmica nessa área, não posso finalizar dizendo outra coisa que não, uma constatação: raramente, uma mulher consegue romper um ciclo violento sem uma “muleta” externa. Ela precisa de informação, ser ouvida, acolhida, respeitada e compreendida no seu processo. Grande parte delas não se enxerga vivenciando um processo violento, mesmo que as lágrimas não parem de cair sobre o rosto. Por isso, a gente também precisa se autorizar a ser “muleta” e orientar os primeiros passos.

Seja como uma pessoa comum, que compreende a gravidade do problema, seja na condição de profissional de um dos setores públicos responsáveis por esse acolhimento. Para isso, não esqueçamos, os serviços também precisam existir, estarem ativos e funcionais. A solidariedade humana não basta. As políticas públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres exigem constância e isso demanda o compromisso dos gestores públicos. No mais, assistir MAID é mais do que recomendado para a reflexão de homens e mulheres sobre uma das questões sociais mais latentes na atualidade (Imagem: divulgação de MAID – Netflix).

## 15ª Companhia da Polícia Militar Rodoviária divulga balanço da Operação Finados

Em decorrência do feriado prolongado, a 15ª Companhia de Polícia Militar Rodoviária realizou de 29 de outubro a 02 de novembro, a Operação Finados. A operação foi realizada em todo Estado de Minas Gerais, nas principais rodovias em que há um aumento significativo do fluxo de veículos nesta época do ano, sendo realizadas operações em pontos estratégicos, com fiscalização de trânsito, ações repressivas ao crime violento e patrulhamento ao longo das rodovias.

Segundo a PM Rv houve uma preocupação, também, quanto às orientações que foram passadas aos motoristas, acerca dos cuidados que são indispensáveis no período chuvoso visando a redução de acidentes, como obedecer aos limites de velocidade e redobrar a atenção nas rodovias, revisar o veículo antes da viagem e outros cuidados importantes.

**Na área de atuação da 15ª Companhia de Polícia Militar Rodoviária, a Operação Finados alcançou os seguintes resultados:** foram realizadas 126 operações, 1.615 veículos fiscalizados, 06 autuações por embriaguez ao volante, 15 CNHs recolhidas, foram realizados 295 testes de etilômetro, 04 veículos recuperados/apreendidos, 04 veículos removidos por infração de trânsito, 01 arma de fogo apreendida, 04 prisões por embriaguez ao volante e 08 prisões por outros crimes. Em relação aos acidentes, foram 05 sem vítimas, 07 com vítimas



de ferimentos e 01 fatal.

A Polícia Militar ressalta que houve uma redução significativa no número de acidentes em relação ao último feriado (12 de outubro), em que foram um total de 27 acidentes, sendo 10 com vítimas de ferimen-

tos. Resultado de mais um importante trabalho realizado pela 15ª Companhia de Polícia Militar Rodoviária, contribuindo para garantir a segurança nas rodovias de Minas Gerais. (Assessoria de comunicação da 15ª Cia PM Rv., Teófilo Otoni).

Quartes

Lucimar Caitité

Rua Cabo Edson, 82 - São Francisco - Teófilo Otoni/ MG-  
Fones: (33) 3522-2205 / 8809-8289 / 9164-2469  
E-mail: lucimarcaitite@yahoo.com.br

Lembrança p/ festas  
Enfeites e acessórios p/  
cozinha  
Pendurcalhos em geral  
Pano de prato bordado a mão  
Caixas p/ presentes  
Tiaras p/ Criança



# LGBTFOBIA: Precisamos tratar urgentemente dessa questão no Vale do Mucuri

Márcio Achtschin Santos, PhD em História pela UFMG

Em 1934, Godofredo Ferreira escreveu “Os bandeirantes modernos”. Esse livro procurou retratar a história de Teófilo Otoni e região, apontando diversos dados sobre a formação local. Concomitante às suas narrativas, ele fazia algumas observações sobre costumes e acontecimentos do período. No capítulo intitulado “A cidade de Teófilo Otoni” abre, segundo o próprio Ferreira, um “parêntese”, para descrever a seguinte situação que transcrevo do livro: “Em frente à Rua da Matriz estava o porto onde as lavadeiras do tempo de minha meninice exerciam seu mister. Entre elas, - o que causava enorme escândalo, naquela época de uma moral melindrosíssima apesar das cicatrizes que, quando em quando, lhe faziam os mesmíssimos Cartões que pregavam - era pessoa gratíssima um lavadeiro, autêntico representante do sexo-feio [grifo nosso]. O Zé de Calu, que metido entre o mulherio, lhe fazia terrível concorrência - que o sexo gentil parecia suportar satisfeito, aliás, - usurpando uma profissão, primitiva quase ainda agora, ‘Saías’. O Zé de Calu era um latagão forte. Espadaúdo. Um homem! Não sei o que foi feito dele”.

Ferreira descreve situações ainda hoje vivenciadas pela comunidade LGBTQIA+. Ao seu modo, fala de cicatrizes, resultado de uma sociedade que vivia as contradições e conflitos ainda hoje não resolvidos. Certamente faz referência àqueles chefes de famílias tradicionais que às escondidas procuravam saciar o seu desejo com o “sexo-feio”. Por fim, conclui sua narrativa deixando vago o destino de Zé de Calu. Como uma pessoa poderia desaparecer sem dar notícias? Como alguém que chamava tanta a atenção simplesmente sumir?

Segundo a Anistia Internacional, o Brasil é o país que mais mata LGBTQIA+ no mundo. E nesses dados não estão sendo computadas as mortes identitárias: homens e mu-



lheres que são silenciadas e obrigadas a se submeterem à heteronormatividade monogâmica. A própria história oficial recusa trazer em suas referências da galeria de grandes heróis os gays e lésbicas que se notabilizaram nacionalmente. Santos Dumont é o maior exemplo dessa negação. Como se não bastasse toda essa trajetória histórica de mortes e apagamentos, tem-se hoje o ataque cotidiano da comunidade LGBTQIA+ nas redes sociais. Violência trazida a público em nome do conservadorismo.

Esse é o grande conflito do discurso atual, que busca conciliar conservadorismo e democracia no Brasil. A democracia carrega como premissa o respeito à individualidade e à diversidade. Se a democracia implica no respeito a todos, consequentemente é atributo de cada cidadão a sua individualidade, qualquer que seja ela. Nesse sentido, a diversidade é um aspecto indispensável à democracia. Mas, coexistindo com o projeto democrático coroado com a Constituição de 1988, há também atualmente o discurso conservador.

Ser conservador significa preservar o que foi construído no passado, assegurar valores considerados necessários à vida em sociedade. A base desse discurso está em conservar as tradições da família. E quem foi essa família desde os anos de 1500? A violência patriarcalista foi a principal característica

dessa tradição. Em nome dessa família, por séculos se casavam homens já maduros com meninas que nem menstruavam. Hoje é crime. Por séculos se matou mulheres pela legítima defesa da honra. Hoje é crime.

Através de muitas lutas, e apesar de muito a se conquistar, já houve avanços em relação a esses direitos. No entanto, ainda que existam leis protetivas consolidadas, grande parte da sociedade brasileira reage diante da liberdade legítima e necessária de gays, lésbicas e trans. É preciso que se reconheça a gravidade de postagens em redes sociais com expressões lgbtóbicas. Publicações desse gênero não podem ser consideradas como um ponto de vista. Não se está exercendo a liberdade de opinião, pois não se justifica a sobreposição desse tipo de direito em detrimento de outros fundamentais, garantidos pela Constituição Federal e pela Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Transcendendo às questões legais, são postagens que, além de estereotipar, reforçam e pactuam com a violência cotidiana contra a comunidade LGBTQIA+. Violência que é física, mas também psicológica e emocional. Essa brutalidade que se comete no Brasil não escapa à realidade na região do Mucuri. Quer seja no sentido simbólico, quer seja em favor da preservação da vida, não podemos mais admitir que Zé de Calu desapareça.

# Empreendedores impactados pela pandemia recebem atenção especial na SGE 2021

Movimento promove centenas de atividades gratuitas de capacitação e orientação empresarial, presenciais e on-line, entre 8 e 14 de novembro

A 14ª Semana Global do Empreendedorismo (SGE), maior evento mundial de mobilização empreendedora, está com inscrições abertas para centenas de atividades gratuitas de capacitação e orientação que serão promovidas, em todo país, entre os dias 8 e 14 de novembro. O Sebrae coordena a SGE no Brasil e vai oferecer cursos, seminários, palestras, oficinas e outras ações, presenciais e on-line, com a expectativa de atender milhares de pessoas, especialmente as que começaram a empreender durante a pandemia, movidas pela necessidade. Informações e inscrições pelo site empreendedorismo.org.br

O tema geral da SGE 2021 é Empreendedorismo e inclusão no contexto pós-pandemia. As ações do Sebrae na SGE priorizam, nesse sentido, a disseminação de conhecimentos nas áreas de educação empreendedora, inovação, marketing e vendas, digitalização, acesso a crédito e gestão financeira, entre outros assuntos alinhados a uma nova realidade imposta pela pandemia.

De acordo com a Global Entrepreneurship Monitor (GEM) 2020, principal pesquisa sobre empreendedorismo no mundo, o número de empreendedores em estágio inicial no Brasil alcançou a maior taxa dos últimos 18 anos (23,4%), somando 32,6 milhões de pessoas. Metade desses novos empreendedores abriu o negócio por necessidade. “Os novos empreendedores, principalmente os mais vulneráveis, como as mulheres e os jovens entre 18 e 24 anos, de baixa renda e escolari-



dade, são os que precisam de maior atenção. Por isso, eles estão sendo priorizados na programação da SGE deste ano”, destaca Marden Magalhães, diretor de Operações do Sebrae Minas.

A GEM 2020 mostra que seis em cada 10 empreendedores com mais de 3,5 anos de atuação, que encerraram suas atividades durante a pandemia, são mulheres. Ainda segundo a pesquisa, no ano passado houve uma queda drástica no número de empreendedores no Brasil: de 53,4 milhões, em 2019, para 44 milhões em 2020. “Praticamente 10 milhões de pessoas desistiram de seus negócios ou da ideia de empreender nesse período, o que é muito preocupante”, reforça Magalhães. “A SGE ganha um caráter ainda mais importante nesse contexto, extrapolando sua vertente educacional e se consolidando como um importante espaço para o debate de políticas públicas que ajudem a promover o empreendedorismo e os pequenos negócios no Brasil”, completa.

**Relevância** - Por conta da importância do empreendedorismo para o desenvolvimento socioeconômico, a SGE passou a integrar, em abril deste ano, o calendário nacional de eventos, conforme prevê a Lei 14.135. De acordo com a legislação, os objetivos da Semana Global do Empreendedor-

ismo são: Desenvolver, em todo o território nacional, palestras, debates, seminários e outros eventos e atividades, com vistas a fortalecer e a disseminar a cultura empreendedora no País; Estimular a criação e a divulgação de políticas públicas que busquem promover melhorias no ambiente empreendedor brasileiro; Apoiar as atividades lideradas e desenvolvidas por organizações da sociedade civil em prol de um Brasil mais empreendedor.

**Sobre a SGE** - A SGE foi criada em 2007, pelo ex-primeiro-ministro britânico Gordon Brown e pelo presidente da Kauffman Foundation, Carl Schramm, com o objetivo de fortalecer e disseminar a cultura empreendedora, conectando, capacitando e inspirando as pessoas a empreender. O movimento é realizado simultaneamente em mais de 180 países. Desde 2018 o Sebrae lidera a SGE no Brasil e conta com o apoio de instituições que compõem o Conselho da Semana Global: Aliança Empreendedora, Anjos do Brasil, Anprotec, Artemisia, Brasil Junior, CONAJE, Endeavor e Junior Achievement. (Assessoria de Imprensa Sebrae Minas - Prefácio Comunicação - William de Jesus - Assessor de Imprensa - Sebrae Minas - Regional Jequitinhonha e Mucuri - Teófilo Otoni/MG - (33) 99190-0011).

Leia e assine  
**DIÁRIO TRIBUNA**  
Telefone: (33) 98851-0806



# Projetos que tratam da saúde da mulher avançam na ALMG

Matérias tratam de direitos de quem sofre perda gestacional ou neonatal e de cirurgia para quem tem hipertrofia mamária



Unidades de saúde devem garantir atenção humanizada e bioética às mulheres que sofreram perda gestacional ou neonatal (Foto: Guilherme Bergamini)

A Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG) aprovou, nesta quarta-feira (03/11/21), em 1º turno, dois projetos de lei (PLs) que tratam de assuntos relacionados aos cuidados com mulheres. Um deles é o PL 2.497/21, do deputado João Leite, que obriga as unidades de saúde das redes pública e privada a garantir os direitos das mulheres que sofreram perda gestacional ou neonatal. O projeto original, além de definir esses direitos que devem ser garantidos pelas unidades de saúde, também objetiva instituir a Semana Estadual de Conscientização Sobre a Causa do Luto Parental, a ser realizada anualmente na primeira semana de julho.

“A morte de um bebê que ainda não nasceu ou de um recém-nascido pode provocar na gestante intenso sofrimento psíquico e graves estados depressivos. Assim, é imprescindível a atenção humanizada e bioética às mulheres que sofreram perda gestacional ou neonatal, levando em consideração sua autonomia e seu acolhimento por profissionais de diferentes áreas de atuação, que minimizem os efeitos adversos da perda”, justifica o relator, deputado Carlos Pimenta.

O substitutivo apresentado corrige conceitos do texto original. O projeto considera perda gestacional o óbito fetal, a interrupção médica legalmente autorizada da gestação e a morte neonatal, situações que são distintas. Conforme esclarece o parecer, o

óbito fetal é a morte do feto a partir da 22ª semana completa de gestação (154 dias), de peso igual ou superior a 500g ou de estatura a partir de 25cm.

A interrupção médica da gestação é um aborto legalmente autorizado em três circunstâncias: risco de vida da mulher; gravidez decorrente de estupro; e ausência de desenvolvimento cerebral do feto. Já morte neonatal é o falecimento do recém-nascido de 0 a 27 dias de vida e ocorre depois do período gestacional. Essa distinção foi acrescentada pelo substitutivo.

**Atendimento à paciente** - Outra mudança foi na redação dos direitos previstos, para adequá-los quanto aos casos em que o médico pode agir sem o consentimento do paciente. O texto assegura à paciente não ser submetida a nenhum procedimento ou exame sem que haja o seu livre e informado consentimento. O novo texto traz a ressalva para situações excepcionais, particularmente graves, em que não seja possível obter o consentimento ou no caso de risco iminente de morte da mulher. Outro direito previsto é o de livre escolha sobre o contato pele a pele com o natimorto imediatamente após o nascimento, “desde que não ofereça riscos à saúde da mulher”, como acrescentado pelo substitutivo.

Por fim, o relator propõe a supressão do artigo que propõe instituir a Semana Estadual de Conscientização sobre a Causa do Luto Parental. O argumento é de que o

dispositivo não está de acordo com a Lei 22.858, de 2018, que fixa critérios para a instituição de data comemorativa estadual. A norma exige a realização de consultas e audiências públicas, devidamente documentadas, com organizações e associações legalmente reconhecidas e vinculadas aos segmentos interessados na temática.

**Outros direitos** - O substitutivo preservou todos os direitos previstos no texto original para as mulheres que sofreram perda gestacional ou neonatal, como receber suporte emocional, ser acompanhada por um doula e pessoa de sua escolha; não ser submetida a nenhum procedimento sem que haja necessidade clínica baseada em evidências científicas; e não ser constrangida ou impedida de manifestar suas emoções. As unidades de saúde da rede pública e privada ficam também obrigadas a informar às mulheres que sofreram perda gestacional ou neonatal sobre os direitos previstos na nova lei. Agora, o PL 2.497/21 segue para análise da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.

**Projeto garante mamoplastia na rede do SUS** - O outro projeto que tem as mulheres como destinatárias é o PL 1.493/20, do deputado Doutor Jean Freire, que dispõe sobre paciente e com gigantomastia, estabelecendo prazo para tratamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com o projeto, a paciente deverá encaminhar relatórios médicos do mastologista e do ortopedista, comprovando o diagnóstico de gigantomastia e a existência de comprometimento da coluna, ao gestor local de saúde, solicitando a realização da cirurgia de mamoplastia. Ainda segundo a proposição, o Estado terá um ano para autorizar a realização da cirurgia.

A gigantomastia ou hipertrofia mamária caracteriza-se por um aumento

excessivo do volume das mamas, podendo causar danos físicos e psicológicos às pacientes. Também está associada com o déficit de crescimento fetal durante a gestação. A cirurgia, conhecida como mamoplastia redutora, é realizada com o fim de aliviar os sintomas físicos dolorosos.

Conforme ressalta o relator do projeto, deputado Carlos Pimenta, a mamoplastia já é ofertada pelo SUS, sob o nome de plástica mamária feminina não estética. Esse procedimento é considerado uma cirurgia plástica reparadora e é realizado quando há deformidades ou déficit funcional parcial ou total.

A Comissão de Constituição e Justiça, ao avaliar o projeto, apresentou o substitutivo nº 1, para inserir o comando na Lei 11.335, de 1993, que dispõe sobre a assistência integral, pelo Estado, à saúde reprodutiva da mulher e do homem, acrescentando a assistência à mulher com gigantomastia.

O relator da Comissão de Saúde, no entanto, entende que o texto trata de temática diferente à relacionada à reprodutiva. Dessa forma, apresentou o substitutivo nº 2, que insere o comando do projeto na Lei 21.963, de 2016, a qual dispõe sobre a realização obrigatória da cirurgia plástica reconstrutiva de mama pelas unidades integrantes do SUS. Assim, é acrescentado novo artigo, determinando que a rede de unidades públicas ou conveniadas ao SUS realizará mamoplastia redutora em mulheres com hipertrofia mamária, observadas as normas pertinentes.

O novo texto modifica, ainda, a ementa da lei, que passaria a ser: “Dispõe sobre a realização de cirurgia plástica reparadora no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), nas situações que menciona”. Antes de seguir para o Plenário, o projeto será avaliado pela Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária.

## Uso do Pix para arrecadação das receitas do Fundo Especial do Poder Judiciário (FEPJ)

Guia de recolhimento de custas e taxas judiciárias já pode ser quitada pelo pagamento instantâneo brasileiro



Sistema proporcionará aumento de segurança e de opções de pagamento aos usuários dos serviços judiciais (Crédito: Marcelo Casal Jr./Agência Brasil)

A guia de recolhimento de custas e taxas judiciárias (GRCTJ), documento de arrecadação do Tribunal de Justiça, a partir deste mês de novembro, começará a ser gerada com o QR code para pagamento também por meio do Pix (pagamento instantâneo brasileiro).

O Pix é mais um meio de pagamento que foi criado pelo Banco Central (BC), por meio do qual os recursos são transferidos entre contas em poucos segundos, a qualquer hora ou dia, em todos os dias do ano, independentemente de expediente bancário. O Pix é prático, rápido e seguro, podendo ser realizado a partir de uma conta-corrente, conta poupança ou conta de pagamento pré-pago. Além de aumentar a velocidade para a concretização de pagamentos ou para transferências financeiras, o Pix proporcionará aumento de segurança e de opções de pagamento aos usuários dos serviços judiciais.

No Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que já promoveu, por meio da Ejef, em junho de

2021, o evento "Transformação digital através do PIX", essa novidade já foi regulamentada pela Portaria Conjunta nº 1.236/PR/2021, que "estabelece normas gerais para o cadastramento e a utilização da chave Pix nas contas bancárias de titularidade do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais".

Complementando as normas acima, também já foi editada a Instrução de Serviço nº 003/2021/DIRFIN, que "divulga aos gestores do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais informações gerais sobre o Pix, meio de pagamento criado pelo Banco Central do Brasil (BC)", e a Instrução de Serviço nº 004/2021/DIRFIN, que "dispõe sobre a autorização, o cadastramento e a utilização do Pix nas contas bancárias de titularidade do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais - TJMG e dá outras providências". Mais detalhes sobre o Pix podem ser obtidos no Portal do Banco Central do Brasil. (Diretoria de Comunicação Institucional - Dircom - Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG).



XA  
VAN  
TINHO

Por Humberto Barbosa

## América venceu a equipe do Manchester e precisa vencer o Boston City



O América de Teófilo Otoni venceu o Manchester de Juiz de Fora pelo placar de 1 x 0, no estádio Nassri Mattar. Seu gol foi fruto de uma entrega do zagueiro Vicente para Tatá, que amaciou para Júnior Lemos, fazer o gol. A vitória americana teve vários componentes: o árbitro marcou um pênalti a favor do Manchester e depois de consultar seus três auxiliares, recuou e cancelou sua marcação. Houve muitos protestos dos atletas de Juiz de Fora, foi preciso intervenção da Polícia Militar para conter os atritos. Além do retorno americano ao segundo lugar com 11 pontos, ao lado da própria equipe do Manchester, dois filhos atletas estiveram trabalhando juntos na mesma partida: Mateus

Milagres (filho do treinador Milagres) entrou jogando. Hitalo (filho do zagueiro Carciano), entrou durante a partida no lugar de Tatá.

O América tem à sua frente o treinador Milagres e o Manchester Zenóbio. O América venceu com Robert, Marcell, Felipe Pego, Carciano, Mateus Milagres, Rafinha, Junior Lemos (Marcelinho), Tatá (Hitalo), Tarick (Mateus Costa) e Jefferson (Roger). Manchester: Mateus, Adson, Luiz, Eduardo, Raian, Lucas, Vicente, Hugo, Cácio, Vanderlei e Júlio César. A venda de ingressos passou um pouco da metade dos 599 ingressos, foram vendidos 379 totalizando 3.899,00 reais. Os argumentos para a baixa vendagem de ingressos ficam por conta do final de

mês, feriado prolongado e a desigual concorrência com as praias. Tirando comissão da FMF e LDTO com as despesas de arbitragem, sobra pouco. O campeonato tem a seguinte classificação: Contagem (1º) – Manchester (2º) – América (3º) – Boston (4º) e Betis (5º).

A nona rodada do Campeonato Mineiro da Segunda Divisão, terá seis jogos no próximo final de semana: sábado (06) – Patrocinense x Uberaba e Araxá x Inter de Minas. Domingo (07) – América x Boston - Manchester x Contagem - Atlético Três Corações x Varginha e Figueirense x Poços de Caldas. Como o América está no grupo (C) nossa projeção fica presa apenas aos cinco clubes. O América tenta ganhar mais três pontos contra o Boston. Pode dar o contrário. Manchester vai tentar derrubar o líder Contagem. O Betis não consegue correr por fora, tem apenas um ponto e joga contra o Boston City. Está no lugar do sparring usado no boxe, escada para treinos dos postulantes a títulos.

## ALMG inaugura Centro de Atendimento a Prefeitas e Prefeitos

Espaço de uso privativo dos responsáveis pelas administrações municipais oferecerá apoio quando eles estiverem na Casa



Espaço conta com toda a infraestrutura necessária para o apoio a prefeitos e prefeitas em visita ao Parlamento mineiro - Foto: Guilherme Bergamini

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) inaugurou nesta quinta-feira (04/11/21) seu Centro de Atendimento a Prefeitas e Prefeitos, localizado no andar térreo do Palácio da Inconfidência. O espaço, que já está à disposição dos titulares das prefeituras, será de uso privativo de prefeitos e prefeitas, para que possam ter um local para trabalhar durante o intervalo entre os compromissos agendados, ou antes de sua realização, e contar com uma estrutura de apoio básica para o desenvolvimento de suas atividades. A entrada será por meio do porte de credenciais de acesso especial, que também dispensará prefeitas e prefeitos dos procedimentos de controle

de acesso da Casa, facilitando o seu ingresso nas dependências da ALMG.

**Iniciativa elogiada** - O Presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM), Julvan Lacerda, elogiou a iniciativa. “É um espaço que valoriza o esforço dos prefeitos, que sempre estão na Casa buscando soluções para os enormes desafios da administração municipal, sempre sobrecarregada. Agradeço o acolhimento do Parlamento mineiro, não só neste espaço físico, mas por ser um representante dos interesses dos municípios”, afirmou.

O presidente da ALMG, deputado Agostinho Patrus (PV), convidou todas as prefeitas e os prefeitos a virem à

Assembleia conhecerem o novo espaço. “Reconhecemos a importância do trabalho das prefeituras e queremos que o Centro de Atendimento seja um ponto de apoio, para que tenham a estrutura para, enquanto estão aqui, continuarem a dar bom andamento aos trabalhos. E queremos também que o Parlamento mineiro seja sempre um parceiro dos prefeitos e ajude e contribua para o desenvolvimento das cidades, levando recursos. É desproporcional a exigência que é feita aos municípios e a contrapartida financeira que eles recebem. Queremos, cada vez mais, trabalhar juntos por Minas Gerais e, por isso, estaremos sempre prontos e com nossas portas abertas”, ressaltou.

## Como se adaptar às mudanças do mercado de transporte e logística

Novo episódio do podcast “Que negócio é esse, Sebrae?” discute sobre as tendências e o futuro do setor

Com o fechamento do comércio físico e o isolamento social, provocados pela pandemia, pequenos negócios ligados aos transportes no Brasil chegaram a registrar uma queda de 70% no faturamento, em abril de 2020, segundo pesquisa do Sebrae e da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Porém, o setor teve uma rápida recuperação e, entre janeiro e abril de 2021, chegou a faturar 38% a mais que no mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 3 trilhões, de acordo com a AT&M. É por isso, que nesta semana, o novo episódio do podcast “Que negócio é esse,

Sebrae?” Discute sobre essa resiliência e o poder de adaptação e transformação do mercado de transporte e logística em meio a cenários de incertezas.

O convidado do episódio 46 é Marcos Caixeta, proprietário da Optime Rotas, de Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Durante a conversa, o empresário mineiro fala sobre o futuro do transporte e da logística, novas tecnologias e soluções inovadoras e, ainda, como adaptar as operações das empresas em meio às adversidades do mercado.

O analista do Sebrae Minas Vinícius Quintão

também participa do bate-papo sobre otimização de processos logísticos, oportunidades de negócios para esse mercado, crédito e incentivos para o setor, mão de obra qualificada, impactos do crescimento do comércio eletrônico no segmento, desafios e dificuldades para empreender e tendências para os próximos anos.

**2ª temporada** - O mercado de transporte e logística é um dos segmentos e nichos que terão destaque na 2ª temporada do podcast do Sebrae Minas. Com novo formato, que une experiência e conhecimento, os episódios trazem a visão de um empresário mineiro e as dicas de um analista do Sebrae Minas. Muita informação na dose certa para quem quer empreender, enfrentar as dificuldades, aproveitar as oportunidades e se adaptar às mudanças do mercado.

**Confira outros episódios desta temporada que já estão disponíveis para download gratuito nas principais plataformas de áudio:** beleza, alimentação fora do lar, pet, construção civil, comércio varejista, turismo, economia criativa, artesanato, startup, saúde e bem estar, agronegócio, automotivo, orgânicos, edu-

cação, moda, mercado de luxo, mercado de segunda mão, mercado fotovoltaico, negócios sociais, clubes de assinatura e indústria de alimentos e bebidas.



**Podcast “Que negócio é esse, Sebrae?” #46** - Como se adaptar às

mudanças do mercado de transporte e logística – Gratuito - Disponível nas principais plataformas de áudio - Spotify - Deezer - Apple Podcasts - Google Podcasts - Youtube do Sebrae Minas. (Assessoria de Imprensa do Sebrae Minas).



## Polícia Militar Rodoviária alerta aos usuários do perímetro urbano da MGC-418

O alerta da PM Rv é em decorrência de registros de atropelamentos de pedestres e colisões envolvendo ciclistas e motociclistas



A Polícia Militar Rodoviária registrou alguns atropelamentos de pedestres e colisões envolvendo ciclistas e motociclistas no perímetro urbano da MGC-418, na cidade de Teófilo Otoni. Trata-se de um trecho comercial com intenso movimento de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico (manhã, almoço e final de tarde). “A falta de atenção e de empatia pode estar contribuindo para a ocorrência dos acidentes”, disse o comandante do 1º Pelotão da 15ª Cia PM Rv, tenente Reinaldo Martins.

O comandante ressalta que, os atropelamentos tem acontecido, basicamente fora das faixas de pedestres, nas situações em que o motorista gentilmente oferta a preferência ao pedestre, mas durante a travessia motociclistas ou ciclistas que transitam nas laterais os atingem. “Precisamos relembrar algumas dicas básicas: o pedestre deve priorizar locais com faixa e caso não seja possível, antes da travessia ele deve observar se os veículos de ambos os sentidos perceberam a sua

intenção e no decorrer da travessia visualizar outros veículos circulando nas laterais. Os motociclistas e ciclistas precisam entender que a parada dos demais automóveis pode ser um indicativo de pedestre e assim todos devem reduzir a velocidade ou mesmo parar”.

Em relação às colisões envolvendo os ciclistas e veículos motorizados, a maioria tem sido fruto das manobras de cruzamento da rodovia MGC-418 para acesso aos bairros São Jacinto, Grão Pará e Fátima. Conforme a legislação vigente o ciclista deve seguir as mesmas normas dos demais veículos, transitando na mão de direção, respeitando os pedestres, não circulando sobre as calçadas, respeitando o momento certo para convergir, dentre outras. Ao iniciar qualquer manobra ele deve observar o fluxo, sinalizar e somente depois da via segura, completar a conversão.

“Relembramos que os veículos motorizados são responsáveis pela proteção do ciclista e do pedestre, mas cabe a estes toma-

rem medidas preventivas de preservação das suas integridades físicas, pois sabemos que na correria do dia a dia, parte dos motoristas não tem respeitado a regra de proteção e pessoas tem se ferido gravemente. Acidentes envolvendo pedestres e ciclistas podem gerar incapacidade temporária ou permanente, ou até mesmo a morte caso ocorra impacto forte na cabeça”, disse o tenente Reinaldo.

Ele afirma que, a Polícia Militar Rodoviária continuará realizando as operações preventivas com foco na orientação e segurança no trânsito, a imprensa está apoiando na divulgação, mas precisa da participação efetiva de todos os usuários do perímetro urbano da MGC-418, para juntos evitarem novos atropelamentos e colisões envolvendo motociclistas e ciclistas. “Precisamos de empatia e atenção”, pontuou. “Polícia Militar Rodoviária: Os anjos da guarda dos caminhos de Minas”. (Informações/Fotos: tenente Reinaldo Martins, comandante do 1º Pelotão/ da 15ª Cia PM Rv).

## Polícia Civil prende autor de furto na Catedral de Teófilo Otoni

Após ser intimado, o próprio autor do furto levou a caixa de som e entregou na delegacia de Polícia Civil

A Polícia Civil de Minas Gerais, através da Delegacia de Furtos e Roubos de Teófilo Otoni, identificou e localizou o indivíduo que furtou uma caixa de som acústica de cor branca na Igreja matriz de Teófilo Otoni, a Catedral, situada no centro da cidade. O fato ocorreu na manhã de segunda-feira (01/11) e foi amplamente divulgado pelas mídias sociais.

O autor do furto foi logo identificado pelas imagens das câmeras pela equipe de investigadores, que prontamente fizeram diligências para tentar localizar o infrator e recuperar o bem subtraído da Catedral. O objeto foi recuperado e restituído à igreja.

O delegado que investiga o caso, dr. Márcio Pereira, explica que o autor do furto, S.M.C., usuário de crack, não foi preso por não estar mais em flagrante. “Mas foi instaurado inquérito



policial, ele foi ouvido e vamos relatar e encaminhar à justiça com devidas representações por medidas cautelares”.

O delegado disse que o autor foi intimado a comparecer na delegacia, nesta quinta-feira (04/11), levando a caixa e atendeu à intimação. Ele mesmo levou a caixa de som para devolução. Equipe: Delegado de polícia, dr. Márcio Pereira. Investigadores: Fabrício Tudeia, Cláudio Borges, Natália Spósito, Éder Manoel e Erick Mateus. Escrivão: Danilo Soares

O fato – na segunda-feira (01/11), o autor entrou na igreja, retirou

a caixa de som do alto de uma pilastra e colocou no chão, andou pelo corredor, foi até a frente da igreja e observou todo o ambiente, constatado que não havia ninguém no local, voltou e carregou a caixa de som, saindo pela porta lateral que dá acesso à Rua Dr. Onofre. O pároco da Catedral, padre Serafim Magalhães Júnior, informou o ocorrido, que foi filmado e bastante difundido nas redes sociais e o autor foi identificado. Esse não é o primeiro furto ocorrido na Catedral, mas foi o primeiro a ser filmado, pois foi instalado sistema de monitoramento no local.

### Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município. Gera mais benefícios sociais para você.



## Operação da PM apreende drogas e plantações de maconha em Águas Formosas

Durante operação da Polícia Militar na cidade de Águas Formosas no sábado (30/10), os militares receberam denúncia informando que indivíduos estariam preparando entorpecentes para a venda. A equipe fez uma incursão no Bairro Bela Vista quando viu 04 indivíduos que ao perceberem a presença policial fugiram sentido a uma mata. Após buscas no local foram localizados 55 pedras de crack, 01 bucha mais 02 tabletes de substância semelhante à maconha.

Em continuidade às buscas foram localizados 03 pés de planta semelhante à maconha e 01 balança de precisão, além de dinheiro. Os indivíduos



não foram localizados, o material foi apreendido e encaminhado a delegacia de Polícia Civil para adoção das medidas per-

tinentes à polícia judiciária. (Informações/Foto: assessoria de comunicação organizacional da 24ª Cia PM Ind., Nanuque).



Ballet Clássico, Ballet Contemporâneo, Dança do Ventre, Zumba, Hip Hope, Fit Dance e Dança de Salão. Venha fazer, gratuitamente, uma aula experimental.

Rua Pastor Hollerbach, 218 A • Grão Pará  
(33) 3522-3471 • (33) 98750-1641 • (33) 98750-1644 | Teófilo Otoni/MG



# Igreja Metodista Central de Teófilo Otoni retoma o Café de Comunhão



A Igreja Metodista Central de Teófilo Otoni realizou no sábado (31/10), um café da manhã, na calçada da igreja, evento aberto a toda comunidade que passar pelo local no momento, que recebe o nome de “Café de Comunhão da Igreja Metodista”, evento tradicional que acontece uma vez por mês, como forma de confraternização entre a população, mas estava suspenso em decorrência da pandemia da covid-19.

A manhã deste sábado foi de muita alegria para os organizadores e para a população que parava e

era servida de um lanche e recebia uma oração. Questionado sobre o retorno do Café de Comunhão, após um longo tempo suspenso, o pastor Jorge Alexandre falou que a igreja estava com grande expectativa de retorno dessa missão. “Devido a pandemia ficamos com as nossas atividades suspensas, mas hoje tivemos a confirmação do nosso chamado em servir à nossa cidade com muita alegria”, disse.

Sobre a organização do café, o pastor Jorge disse que procura envolver toda a igreja. “Desde as crianças até os idosos

para que haja um grande movimento em nossa comunidade metodista. Hoje tivemos um apoio do nosso irmão Sérgio, ele faz parte dos gideões. Tivemos doações de vários novos testamentos e também louvores”, disse. As pessoas que passavam pelo local e paravam para tomar o café, também ficaram felizes. “Elas ficaram muito gratas, pois receberam intercessão e uma palavra de bênçãos sobre a vida e família”.

Quem for para o trabalho ou para qualquer outro lugar e passando pelo local, pode parar e

tomar seu cafezinho à vontade. É um grupo de irmãos da igreja que preparam tudo com muito carinho. A equipe chega às 5h e começa a preparar o café, o ambiente, e a partir das 6h já começa a servir à comunidade. “Mas o nosso intuito é servir com alegria ao Senhor e servir à nossa cidade. É uma experiência muito agradável porque tem gerado também um momento de comunhão entre os próprios irmãos”, disse o pastor. **Igreja Metodista de Teófilo Otoni:** Rua Dr. José Carlos, ao lado do Corpo de Bombeiros.

## Publicação Legal

**EDITAL DE PROCLAMAS - SERVIÇO REGISTRAL ALMEIDA, RUA ENGENHEIRO CARVALHO BORGES, 396 - CENTRO, TEÓFILO OTONI (MG). TELEFONE (33) 3521-2414.**

013047 - CLEIDIVALDO CAVALCANTE ALVES, solteiro, maior, mecânico, nascido aos 06/01/1979, em domicílio, na Jaqueira, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Antônio Camilo de Oliveira, 263, Bairro Viriato, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de RAIMUNDO ALVES TORRES e MARIA EUNICE CAVALCANTE ALVES; e IZABEL CRISTINA GOMES DA SILVA, solteira, maior, doméstica, nascida aos 04/07/1986, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Antônio Camilo de Oliveira, 263, Bairro Viriato, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de ALTA-MIRO ROSA DA SILVA e SUELI GOMES DA SILVA;

013048 - SAMUEL PEREIRA DOS SANTOS, solteiro, maior, auxiliar administrativo, nascido aos 29/03/2001, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Paraguai, 11, Bairro Viriato, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de e JANDIRA PEREIRA DOS SANTOS; e DAYSE DOS SANTOS MENDES, solteira, maior, auxiliar de escritório, nascida aos 05/12/1993, no Hospital São Lucas, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Dezenove de Novembro, 163, Bairro São Cristóvão, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de JONE CARDOSO MENDES e ELENILDE DOS SANTOS MENDES;

013049 - MARCELO GOMES DA SILVA, solteiro, maior, atendente, nascido aos 06/08/1992, no Hospital Santa Rosália, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Travessa Imaculada Conceição, 20, Bairro Novo Horizonte, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de e LUCIA GOMES DA SILVA; e ELLEN COUTINHO DA SILVA, solteira, maior, manicure, nascida aos 20/03/1996, na Casa de Saúde Vera Cruz, natural de Teófilo Otoni-MG, residente na Rua Dona Marieta, 350, Bairro Novo Horizonte, Teófilo Otoni-MG, filho(a) de ORMINDO MAURICIO COUTINHO e MARIA APARECIDA PEREIRA DA SILVA;

Teófilo Otoni-MG 04/11/2021  
Maria Nildéia de Almeida Borges  
Oficial de Registro Civil  
Proc. 13047 a 13049



Ballet Clássico, Ballet Contemporâneo, Dança do Ventre, Zumba, Hip Hope, Fit Dance e Dança de Salão. Venha fazer, gratuitamente, uma aula experimental.

Rua Pastor Hollerbach, 218 A • Grão Pará  
(33) 3522-3471 • (33) 98750-1641 • (33) 98750-1644 | Teófilo Otoni/MG

**Reynaldo Neves**  
Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves OAB/MG 61.093  
Maria Beatriz C. Cicci Neves OAB/MG 49.428

Paula Barreiros OAB/MG 91.601

Telefax: (33) 3536-3636  
reynaldoneves.adv@soul.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207  
Centro - Teófilo Otoni - MG  
CEP: 39.800-013

**LACERDA & KOURY**  
ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA

Lúcia Alves Lacerda  
OAB/MG 52.296  
031 88 17-8612 - 031 9921-8983

Larissa Teófilo Mendes Koury Piva  
OAB/MG 44.428  
031 8805-5262 - 031 9195-7184

Joacy Antônio Ribeiro  
Advogado - OAB/MG 128.862

Call: (33) 9811-9809 / 8411-7800  
Tel: (33) 3521-3400  
Fax: (33) 3521-3400



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO VALE DO MUCURI

AV. ALFREDO SÁ, 1769  
TEÓFILO OTONI - MINAS GERAIS

Antes de renovar seu contrato, consulte-nos.

Monitoramento e Rondas 24h

Sistemas On-line

Segurança Qualificada

RUA MIGUEL PENCHEL, 312 - IPIRANGA  
TEÓFILO OTONI - MG / Tel.: (33) 3522.5045  
CEP: 39.801-001 - pontobasev@hotmail.com

## Expediente

Um jornal Diário a serviço do nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

**Diretor Responsável:** Wilmar Souza e Silva

**Redação e Composição:**  
Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender  
39.803-151 • Teófilo Otoni • MG  
Tribuna do Mucuri Ltda.  
CNPJ: 17.709.734/0001-47 • (33) 98851-0806

**Representante em Belo Horizonte:**  
André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

**Jurídico:**  
Dr. Marcos Ganem  
Advogados Associados  
m.ganem@uol.com.br

**Contábil:**  
Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda  
vitalyalmeida@gmail.com

**Colaboradores:**  
Alfredo Ferreira Filho; Dr. Hélio Pedro Soares;  
José de Paiva Neto; Juliana Lemes da Cruz;

Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; Márcio Barbosa dos Reis.

**Impressão:**  
Gráfica Três Vales • Rua Marcelo Guedes, 154  
Cidade Alta • Fone: (33) 3522-3070  
www.graficasmotelo.com.br







**CIS EVMJ**  
CONSÓRCIO DE SAÚDE

Rua Santos Dumont, 30 - São Jacinto  
Teófilo Otoni - MG - **(33) 3522-2228**

Para quem faz de cada passo uma descoberta.

PARA QUEM É **PROTAGONISTA**  
COMO VOCÊ.



ESCOLA PARCETRA Bernoulli  
MATRÍCULAS ABERTAS  
GRUPO EPP EDUCACIONAL

www.epp.g12.br



**ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO VALE DO MUCURI**

AV. ALFREDO SÁ, 1769  
TEÓFILO OTONI - MINAS GERAIS



**(33) 3522-5260**  
Av. Minas Gerais, 1650 - São Cristóvão  
39804-710 - Teófilo Otoni - MG

É mais puro e rende mais!

Ballet Clássico, Ballet Contemporâneo, Dança do Ventre,  
Zumba, Hip Hop, Fit Dance e Dança de Salão.  
Venha fazer, gratuitamente, uma aula experimental.

**CORPORE**  
ESCOLA DE DANÇA

Rua Pastor Hollerbach, 218 A - Grão Pará  
(33) 3522-3471 • (33) 98750-1641 • (33) 98750-1644 | Teófilo Otoni/MG

**Sinhá Chérie**  
Laços e Laçarotes

Sinhá Chérie chegou pra encantar a todos com lindas cores, lindos modelos exclusivos no mundo dos laços e laçarotes. Turbantes - modelos Tal Mãe Tal Filha, Lacinho Minizinho para recém-nascidos, são muitos modelos que as crianças vão se apaixonar e combinam com um montão de look.



Sinhá Chérie tem laços pra todas as ocasiões, pra todas as estações. Tem modelos escolares, para festas em geral, tiara adaptável, laço removível super prático e versátil e modelos personalizados. Diversos tamanhos. Não deixe sua filha fora do mundo **Sinhá Chérie**.



Sinhá Chérie - Laços e Laçarotes  
@sinhacherielacos  
(33) 9.8895-2590

**Transporte Legal**

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município. Gera mais benefícios sociais para você.





**Redes Sociais**

Elaboramos seu conteúdo, criamos suas artes, editamos seus vídeos e gerenciamos seu perfil.

SICOOB Credivale APRESENTA:

**COMPRA PREMIADA CDL 2021**

PRÊMIOS o ano todo



Compre nas lojas participantes, quanto mais você compra mais chances você tem de ganhar! Ganha o consumidor, o vendedor e a empresa participante.

55 CDL Indiana Motolider Móveis Maanaim Modelo